TRIBUNA PARLAMENTAR

Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano V – nº 40 – Fevereiro/Março de 2005



BRENO LAPROVITERA

Mesa Diretora quer reforçar transparência

Eleita para comandar o biênio 2005-2006, a nova Mesa Diretora da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) tomou posse no dia 1º de fevereiro passado, em cerimônia prestigiada por diversas autoridades. Os sete parlamentares têm como meta ampliar o trabalho já iniciado, no sentido de reforçar a transparência das ações. Também foi definida a composição das 13 Comissões Permanentes da Casa.

Páginas 3, 4 e 5

Bonecos no Carnaval

RINALDO MARQUES



Figuras típicas do Carnaval pernambucano ficaram em exposição no pátio que liga os Anexos I e V da Alepe, entre janeiro e fevereiro passado.

Página 2

Manual de Redação

RINALDO MARQUES



Um manual contendo dicas de português, padronização, estilo e normas legislativas foi lançado pela Casa, para orientar profissionais e estudantes.

Página 8

EDITORIAL

UM PODER QUE SE MOSTRA PLURAL

A Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco entra no segundo biênio da 15ª Legislatura buscando aumentar sua aproximação com a sociedade, fortalecer as relações internas e desenvolver projetos que visam, prioritariamente, ao aperfeiçoamento dos serviços prestados pelo Poder, uma vez que sua legitimação institucional passa pela capacidade representativa das demandas sociais.

Iniciativas da Mesa Diretora, audiências públicas promovidas pelas Comissões Permanentes, debates no Plenário mostram a pluralidade de todo o Legislativo e a inserção do Poder no contexto não apenas político do Estado, mas também no econômico, social, cultural, o que caracteriza a capacidade de representação que tem o Legislativo.

No próximo mês, a Assembléia de Pernambuco completa 170 anos. O tempo é um indicativo da solidez institucional do Poder. Entretanto, mais do que comemorar, deve-se refletir sobre o papel das Assembléias Legislativas de todo o Brasil. Se, por um lado, tem-se buscado a transparência, por outro, é necessário também que a sociedade compreenda o seu funcionamento, o que vai possibilitar o pleno exercício da cidadania.

O segundo biênio da 15ª Legislatura tem novos integrantes fazendo parte da Mesa Diretora, novos presidentes nas

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade do **Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Divisão de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Romário Dias. **1ºVice-Presidente**, Deputado Ettore Labanca. **2º Vice-Presidente**, Deputado Raimundo Pimentel. **1º Secretário**, Deputado João Negromonte. **2º Secretário**, Deputado Guilherme Uchôa. **3º Secretário**, Deputado Sérgio Leite. **4ª Secretária**, Deputada Carla Lapa. **Diretora do Departamento de Comunicação Social:** Christianne Alcântara. **Chefe da Divisão de Imprensa:** Cláudia Lucena. **Editora:** Cláudia Lucena. **Redatores:** Andréa Tavares, Christianne Alcântara, Cláudia Lucena e Renata Rodrigues. **Estagiários:** Carol Araújo, Isabelle Costa Lima e Karina Cardoso. **Revisão:** Andréa Tavares, Christianne Alcântara e Cláudia Lucena. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. **Fotógrafos**: Fernando Ferreira, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217-2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

A IMPORTÂNCIA DA REFORMA POLÍTICA

Ettore Labanca

O Congresso Nacional está discutindo a Reforma Política, tema da mais alta importância para a estabilidade do País. O Projeto de Lei nº 2679/2003, proposto pela Comissão Especial de Reforma Política, cuida de promover mudanças de maior impacto nas instituições eleitorais e partidárias como um todo, alterando o sistema proporcional.

Basicamente, o projeto trata dos seguintes itens: listas partidárias pré-ordenadas; federações partidárias; extinção das coligações proporcionais; cláusula de desempenho de barreira; financiamento público de campanha.

São temas polêmicos e que alteram substancialmente o sistema político-eleitoral, notadamente na questão do registro de candidatos em listas pré-ordenadas e da proibição de coligações proporcionais.

As listas pré-ordenadas, em lugar da atual votação individualizada em qualquer dos vários candidatos registrados pelos partidos, visam dotar o sistema partidário de solidez e coerência, mas o modo de se proceder para a definição da ordem dos candidatos na lista mostra-se incompatível com tal programa.

FERNANDO SILVA



Por outro lado, foi acolhido substitutivo pela extinção das coligações proporcionais, tornando mais clara a definição partidária.

Uma peculiaridade do financiamento público de campanhas reside no seu caráter exclusivo. Com a adoção dessa proposta, todas as campanhas eleitorais serão financiadas exclusivamente com recursos do Tesouro.

Com todos os debates e análise de críticas que possam existir, a Reforma Política é uma necessidade para o aprimoramento do sistema democrático em nosso País.

Cabe às inteligências pensantes se interessarem para que a Reforma Política atinja seu objetivo de tornar o sistema político-eleitoral eficiente, justo e que atenda aos anseios do povo brasileiro.

Ettore Labanca é deputado do PTB e 1º vice-presidente da Alepe

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

EXPOSIÇÃO

BONECOS DERAM CORES À ALEPE NO CARNAVAL

FERNANDO SILVA



Cores e tons especiais marcaram o período carnavalesco na Assembléia. Uma exposição de bonecos que representam figuras típicas do Carnaval pernambucano foi promovida no pátio que liga os Anexos I ao V. Quem passou pelo local pôde conferir personagens do maracatu, papangus de Bezerros, passista de frevo, entre outras. A decoração, inaugurada pelo presidente Romário Dias (PFL) e pelo primeiro-secretário João Negromonte, foi assinada pela artesã Paola Muniz. "Priorizamos os detalhes e as cores vibrantes, pois Pernambuco tem um dos carnavais mais ricos do País", observou ela. As fantasias são de diversas localidades do Estado. As de maracatu, por exemplo, compõem o acervo da agremiação Piaba de Ouro. A iniciativa da mostra foi da então diretora-geral da Alepe, Cristina Couto.

GESTÃO

MESA DIRETORA DO BIÊNIO 2005/2006 TOMA POSSE

No dia 1º de fevereiro, os sete parlamentares que compõem a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa que atuará no biênio 2005/2006 tomaram posse. Os deputados Romário Dias (PFL) e João Negromonte (PMDB) assumiram seus terceiros mandatos consecutivos como presidente e primeiro-secretário, respectivamente. A Mesa Diretora é composta, ainda, pelos deputados Ettore Labanca (1º vice-presidente/PTB), Raimundo Pimentel (2º vice-presidente/PSDB), Guilherme Uchôa (2º secretário/PDT), Sérgio Leite (3º secretário/PT) e Carla Lapa (4ª secretária/PSB).

Na cerimônia, coordenada pelo até então 1º vice-presidente da Casa, deputado Fernando Lupa (PSDB), os parlamentares fizeram o juramento e assinaram o livro de posse. O evento foi realizado na Sala Torres Galvão, no Palácio Joaquim Nabuco.

O presidente reempossado, Romário Dias, enfatizou que um dos maiores desafios da Alepe é "continuar a levantar a bandeira da transparência, fazendo com que o Legislativo pernambucano seja sempre referência nas ações em defesa da sociedade". Romário também defendeu a importância do "trabalho harmônico na Casa" e a integração com os demais Poderes. "Estamos assumindo, com muito orgulho, nosso terceiro mandato para presidir a Assembléia. Espero que possamos demonstrar que a democracia é sempre o melhor caminho. O Legislativo é o mais fiscalizado e, muitas vezes, até incompreendido, porém, sempre tem participação efetiva nas decisões mais importantes do País", ressaltou.

O primeiro-secretário, João Negromonte, defendeu a continuidade do trabalho iniciado, no sentido de melhorar e ampliar os mecanismos criados para fortalecer e dar mais transparência às ações da Alepe.

Na ocasião, foram apresentados e entregues aos parlamentares o *Relatório Bienal* de Atividades da Mesa Diretora (2003-2004) e a nova edição do *Manual do Deputado*, incluindo o Código de Ética Parlamentar.

Perfil dos integrantes

ROMÁRIO DIAS (PFL) - presidente



Pela terceira vez eleito presidente da Mesa Diretora, o deputado Romário Dias iniciou a carreira política em 1988, na Câmara Municipal do Recife. Em 1990, assumiu como deputado estadual e está em seu quarto mandato. No Legislativo, já atuou em diversas Comissões, tendo se destacado na presidência da CPI da Hemodiálise, em que foram apuradas as mortes de pacientes renais em Caruaru.

ETTORE LABANCA (PTB) - 1º vice-presidente



Eleito duas vezes prefeito de São Lourenço da Mata, Ettore Labanca priorizou as áreas de saúde e educação. Além da vida política, o atual 1º vice-presidente da Mesa Diretora da Alepe é advogado e também atuou como procurador do Estado.

RAIMUNDO PIMENTEL (PSDB) - 2º vice-presidente



Médico do sistema público de saúde, o 2º vice-presidente da Mesa Diretora é, como ele mesmo define, "um militante da área de saúde". Presidiu a CPI do Tráfico de Órgãos da Alepe e tem se mostrado preocupado em buscar soluções para as desigualdades regionais.

JOÃO NEGROMONTE (PMDB) - 1º secretário



Eleito pela terceira vez 1º secretário da Mesa Diretora, sua carreira política começou cedo, aos 19 anos, quando assumiu o mandato de vereador em Nazaré da Mata. Advogado e professor, Negromonte também foi vereador do Recife e sempre se destacou pela dedicação às áreas de direitos humanos e cidadania.

GUILHERME UCHÔA (PDT) - 2º secretário



Nascido em Timbaúba, Zona da Mata, o 2º secretário detém extenso currículo, tendo sido professor de História, escrivão, juiz de Direito e, por fim, deputado estadual. Está em sua terceira legislatura. Como homem público, afirma ter interesse no crescimento pleno da população pernambucana.

SÉRGIO LEITE (PT) - 3º secretário



Em seu segundo mandato como deputado estadual, Sérgio Leite foi líder da bancada de Oposição na Alepe, na última legislatura, e também presidiu a CPI dos Planos de Saúde. A vida política dele teve início em 1992, quando assumiu o cargo de vereador na Capital, cargo para o qual foi eleito duas vezes.

CARLA LAPA (PSB) - 4ª secretária



Advogada, foi vice-prefeita de Carpina, cargo a que renunciou para assumir o mandato de deputada estadual, em 2003. Preside na Alepe a Comissão Especial da Violência Sexual. De família ligada à política, a parlamentar sempre lutou pelo soerguimento da Zona da Mata Norte.

ATIVIDADE LEGISLATIVA

NOVA COMPOSIÇÃO DAS C

O papel dos colegiados

A Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) definiu a composição de suas 13 Comissões Permanentes para o biênio 2005/2006. Durante esse período, a base do Governo presidirá oito colegiados (Justiça, Finanças, Educação, Meio Ambiente, Agricultura, Saúde, Negócios Internacionais e Redação de Leis). A Oposição, que conquistou o comando de mais uma Comissão, ficou com cinco (Administração, Negócios Municipais, Ciência e Tecnologia, Cidadania e Desenvolvimento Econômico). "A boa atuação dos colegiados fortalece ainda mais o Poder Legislativo", analisou o presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), enfatizando "a importância da participação ativa de governistas e oposicionistas para o exercício da democracia". Os parlamentares foram indicados aos cargos mediante acordo de líderes partidários.

Conforme o Regimento Interno da Alepe, as Comissões Permanentes são constituídas por cinco integrantes, com exceção das de Constituição, Legislação e Justiça (CCLJ) e de Finanças, Orçamento e Tributação, compostas por nove membros. Entre as atribuições dos colegiados estão realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil; convocar secretários de Estado e outras autoridades; promover estudos e pesquisas sobre problemas de interesse público; e solicitar o depoimento de autoridades e cidadãos.

Dois dos três principais colegiados do Parlamento Estadual - CCLJ e Finanças - continuam comandados por deputados governistas. Na CCLJ, Bruno Rodrigues (PSDB) ocupa o cargo de presidente. A primeira Comissão da Alepe é responsável pela análise constitucional, legal e jurídica dos projetos que tramitam na Casa. "Esperamos atuar com isenção, sem cunho político e com o apoio de todos os partidos e pares que farão parte do grupo", observou Rodrigues.

Reeleito para presidir a Comissão de Finanças por mais um biênio, Sebastião Rufino (PFL) agradeceu pela recondução ao cargo. "Também é uma satisfação receber os novos integrantes que trabalharão conosco, nos próximos dois anos", salientou.

Com a indicação de José Queiroz (PDT) para ocupar a presidência, a Comissão de Administração Pública permanecerá sob o comando da Oposição. O pedetista ressaltou que dará continuidade "às atividades iniciadas pelo ex-presidente Augusto César (PTB)". Queiroz também fez questão de registrar um fato inédito na Casa: a maioria dos integrantes do colegiado são mulheres.

As Comissões de Negócios Municipais; Educação e Cultura; Defesa do Meio Ambiente; Agricultura; Saúde; Desenvolvimento Econômico; e Redação de Leis são presididas, respectivamente, pelos deputados Izaías Régis (PTB); Roberto Liberato (PFL); Ricardo Teobaldo (PMDB); Fernando Lupa (PSDB); Maviael Cavalcanti (PFL); Alf (PTB); e Claudiano Martins. Para comandar Ciência e Tecnologia, Defesa da Cidadania e Negócios Internacionais foram reeleitos João Fernando Coutinho (PSB), Roberto Leandro (PT) e Manoel Ferreira (PFL).



1ª - Constituição, Legislação e Justiça
Presidente - Bruno Rodrigues (PSDB)

A Comissão é responsável pela análise das matérias quanto à legalidade, constitucionalidade e juridicidade. É o primeiro colegiado técnico a emitir pareceres na Casa, pois, a partir de suas decisões, as matérias seguem ou não, tramitando nas demais Comissões Permanentes.



4ª - Negócios Municipais
Presidente - Izaías Régis (PTB)

Entre as atribuições da Comissão de Negócios Municipais está analisar as propostas que definem criação, desmembramento, anexação, retificação e divisão territorial do Estado; opinar sobre estiagens prolongadas; irrigação e defesa do solo; e assuntos ligados às inundações

2ª - Finanças, Orçamento e Tributação
Presidente - Sebastião Rufino (PFL)

À Comissão de Finanças compete a análise dos orçamentos e dos Planos Plurianuais (PPA) do Estado, além de opinar sobre créditos adicionais, fixação de subsídios e matérias tributárias e financeiras. O colegiado também é responsável pela apreciação do Plano Plurianual (PPA) e das Propostas de Lei Orçamentária Anual (LOA) e de Diretrizes Orçamentárias (LDO).





3ª - Administração Pública
Presidente - José Queiroz (PDT)

As proposições relacionadas à administração pública, como, por exemplo, fixação dos efetivos das Polícias Civil e Militar, funcionalismo, segurança, obras públicas e concessões de serviços públicos são analisadas pelo colegiado.



5ª - Educação e Cultura
Presidente - Roberto Liberato (PFL)

As matérias que dizem respeito às áreas de educação, instrução pública e particular; assuntos históricos e artísticos; desenvolvimento cultural e desportos são discutidas e analisadas na Comissão de Educação e Cultura.

COMISSÕES PERMANENTES

6ª - Comissão de Defesa do Meio Ambiente
Presidente - Ricardo Teobaldo (PMDB)

Esse colegiado tem como função principal a defesa e a conservação do meio ambiente no território do Estado de Pernambuco. Entre suas atribuições, ainda está a preservação da fauna e da flora, a prevenção da poluição ambiental e a proteção dos cursos d'água.



7ª - Agricultura e Política Rural
Presidente - Fernando Lupa (PSDB)

A essa Comissão compete opinar sobre proposições relacionadas com agropecuária, caça e pesca. Também é da sua responsabilidade analisar qualquer matéria relativa a política rural, como incentivos financeiros às pesquisas; experimentos agrícolas; e vigilância e defesa sanitária e animal.





8ª - Saúde
Presidente - Maviael Cavalcanti (PFL)

Conforme o Regimento Interno da Assembléia Legislativa (Alepe), é papel do colegiado analisar propostas relacionadas com saúde pública, defesa e educação sanitárias.



9ª - Ciência, Tecnologia e Informática
Presidente - João Fernando Coutinho (PSB)

O colegiado busca promover discussões e eventos que contribuam para o aperfeiçoamento das políticas, programas e projetos estaduais relacionados à ciência, tecnologia e informática, no âmbito da administração pública e privada. A implantação, manutenção e aperfeiçoamento do sistema de informatização do Legislativo do Estado também é seu papel.

10ª - Comissão de Defesa da Cidadania
Presidente - Roberto Leandro (PT)

A discussão de temas relacionados a segurança pública; a direitos da mulher, de crianças e adolescentes e das populações indígenas; discriminações raciais; acompanhamento de vítimas da violência, entre outras questões, é função desse colegiado.



11ª - Desenvolvimento Econômico
Presidente - Alf (PTB)

O colegiado analisa matérias que discutem assuntos relativos ao desenvolvimento econômico de Pernambuco. Áreas como a do setor econômico terciário; do comércio exterior e interestadual; da política e sistema estadual de turismo, além da exploração de atividades e dos serviços turísticos, também compõem o campo de atuação da Comissão.





12ª Negócios Internacionais
Presidente - Manoel Ferreira (PFL)

Criada em março de 2003, a Comissão assumiu a tarefa de opinar, entre outras questões, sobre proposições relacionadas com a celebração de contratos e convênios entre o Estado e outros países; investimentos de estrangeiros em Pernambuco; instalação de empresas multinacionais; intercâmbio comercial e cultural e, ainda, estreitar o relacionamento entre o Legislativo e as representações internacionais, inclusive consulados.



13ª - Redação de Leis
Presidente - Claudiano Martins (PMDB)

São atribuições da Comissão de Redação de Leis a análise, correção e redação do texto final dos projetos de lei aprovados pelo Plenário da Casa, com exceção da Lei de Diretrizes Orçamentária, do Orçamento, do Plano Plurianual e dos projetos de resolução.

Fonte: Regimento Interno da Alepe

PARLAMENTO

DEPUTADOS INGRESSAM NA AL

A composição parlamentar da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) mudou no início deste ano. Com a saída dos deputados Lula Cabral (PTB), eleito prefeito do Cabo de Santo Agostinho, e Afonso Ferraz (PSDB), que assumiu a Prefeitura de Floresta, ocuparam as vagas, respectivamente, Geraldo Coelho (PFL) e Aurora Cristina (PMDB). A chegada da deputada fez crescer a bancada feminina da Alepe. Agora, o número de mulheres atuantes na Casa subiu para nove.

Candidata a uma vaga na Assembléia, em 2002, Aurora Cristina teve mais de 26 mil votos e ficou na terceira suplência. Em janeiro, a parlamentar foi chamada para substituir Afonso Ferraz, que era suplente de Raul Henry, atual secretário estadual de Planejamento. A deputada afirma que vai colaborar com o trabalho da bancada feminina, valorizando o espaço conquistado pelas mulheres. "É muito importante essa representação na Alepe. Hoje, a mulher está conquistando espaço na vida pública e política da sociedade", afirmou.

De acordo com a parlamentar, que trabalhou na Fundação da Criança e do Adolecente e nas Secretarias de Assistência Social e de Direitos Humanos e Cidadania do município de Garanhuns, sua atuação será focada na área social. "Estou tendo a oportunidade de tratar de outros aspectos, mas que, de certa forma, também envolvem a qualidade de vida da população, como por exemplo, a luta pela liberação de títulos de posse de terra em Garanhuns e de cercas elétricas para sítios antigos na cidade", destacou. Além de Aurora, compõem a bancada feminina as deputadas Ana Cavalcanti (PP), Ana Rodovalho (PSC), Carla Lapa (PSB), Ceça Ribeiro (sem partido), Dilma Lins (PL), Jacilda Urquisa (PMDB), Malba Lucena (PTB) e Teresa Leitão (PT).

CARLOS OLIVEIRA



Com Aurora Cristina, número de deputadas sobe para 9

ROBERTO SOARES



Pefelista Geraldo Coelho retornou à Casa Joaquim Nabuco

BANCADA DO PFL - Com o retorno do deputado Geraldo Coelho (PFL), a bancada pefelista passa a contar com 11 integrantes. O parlamentar afirma estar confiante na sua experiência política para fazer um bom mandato.

"Sou deputado há mais de 18 anos e volto como membro titular da Comissão de Finanças, área com que mais me identifico, e da Comissão de Educação. Tentarei conquistar o melhor, por meio dos meus conhecimentos, em prol desses dois setores, que são fundamentais para o desenvolvimento do Estado", ressaltou.

Segundo Geraldo Coelho, um dos projetos que mais ocuparão seu tempo é a interiorização do Ensino Superior. "Pernambuco tem que despertar para os jovens do Interior, levando educação de boa qualidade até eles", concluiu.

OPOSIÇÃO MUDA LIDERANÇA

FERNANDO SILVA



Araújo continua liderando Governo

Apenas a bancada de Oposição decidiu mudar a liderança do bloco. Durante este ano, os parlamentares do PT/PTB/PDT/PMN/PSB/PCdoB/PRP serão coordenados pelo deputado Augusto César (PTB). O vice-líder é o deputado Isaltino Nascimento (PT), que, em 2006, substituirá o petebista e assumirá o comando, cumprindo um acordo. "Daremos continuidade ao trabalho desenvolvido pelo deputado Sérgio Leite (PT). O Poder Executivo apresenta carências graves nas áreas de segurança, educação e saúde. Estaremos discutindo os problemas e apresentando soluções que resultem na melhoria da qualidade de vida da população", declarou Augusto César.

Os parlamentares governistas, no entanto, optaram por manter o deputado Bruno Araújo (PSDB) como líder da bancada, no período 2005/2006. O grupo reúne o PSDB/PMDB/PFL/PP/PL/PSC/PV/PPS. Araújo declarou que sua função será exercida de maneira compartilhada. O vice-líder eleito, deputado Henrique Queiroz (PP), será responsável por parte das atribuições. "Henrique Queiroz é um deputado experiente. É um decano na Casa Joaquim Nabuco", comentou Araújo.

Para o tucano, a reta final do segundo Governo Jarbas não deverá apresentar dificuldades. "Mesmo sem os recursos da venda da Celpe, o governador Jarbas Vasconcelos tem investido em projetos de infra-estrutura e inclusão social".

FERNANDO SILVA



Augusto César coordena oposicionistas

ADMINISTRAÇÃO

Eva de Andrade Lima assume Diretoria Geral

RINALDO MARQUES



Servidora assumiu no início de fevereiro e pretende fortalecer relações internas

Aprimorar as relações internas. Esse é um dos principais interesses da nova diretora-geral da Assembléia Legislativa de Pernambuco. Eva de Andrade Lima, ex-prefeita do município de Vicência, situado a 87 quilômetros do Recife, na Zona da Mata Norte, assumiu a diretoria da Alepe no início de fevereiro. Com um extenso currículo político, ela afirma que, para o bom andamento dos trabalhos em qualquer instituição, é necessário que se conheça bem o funcionamento. "Além disso, tudo o que acumulamos de informação e experiência, durante a vida, deve ser passado adiante. O conhecimento não pode se estagnar", observou.

Formada em Medicina, área na qual atuou como pediatra, Eva iniciou a carreira em Vicência, sua cidade-natal. Em 1989, ela assumiu a Secretaria de Saúde do município, cargo do qual esteve à frente até o ano de 1993. "Costumo dizer que foi minha atuação como secretária que me fez ganhar as eleições para prefeita, pouco tempo depois", comentou.

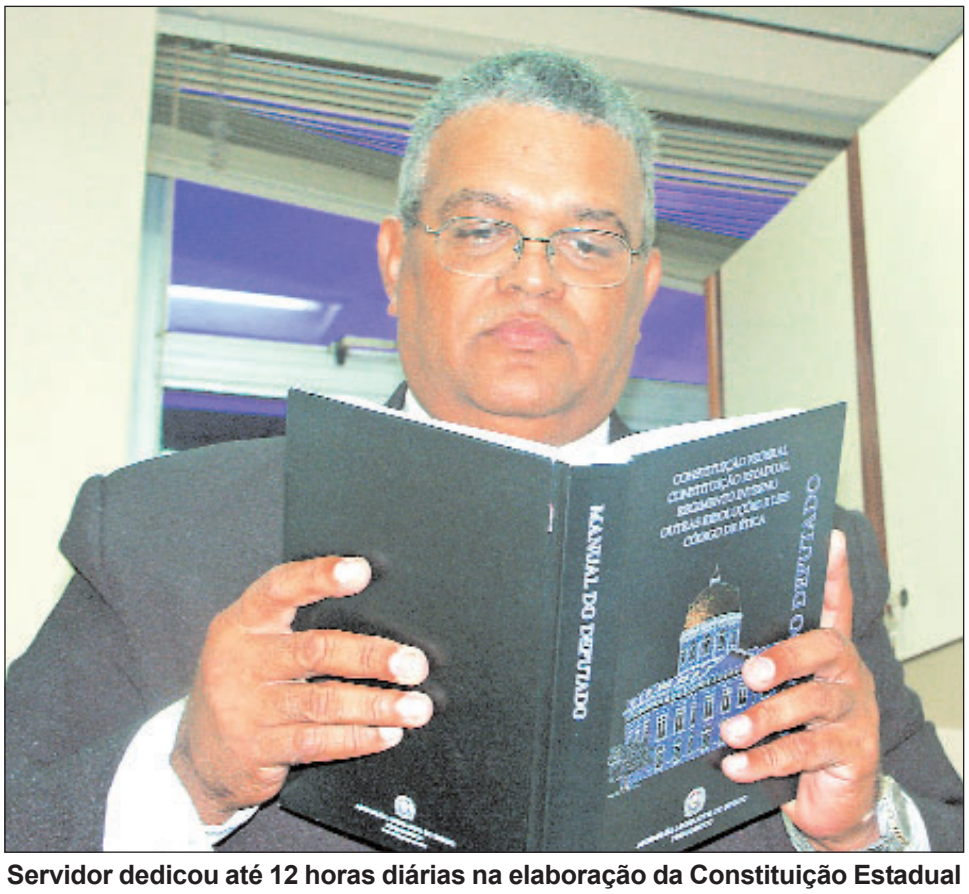
Dois mandatos na Prefeitura foram suficientes para conseguir destaque na cena política local. "Recebi vários prêmios pelos trabalhos desenvolvidos em Vicência, um deles do Sebrae, o Título de Prefeita Empreendedora", complementou.

Para Eva, a "seriedade e competência" com que atuou no Executivo foram os motivos que a fizeram chegar à Assembléia. "Fiquei surpresa, mas confesso que o convite feito pelo primeiro-secretário João Negromonte (PMDB) me encorajou", pontuou.

Para ela, que ficou impressionada com a estrutura da Alepe, "o gerenciamento de um setor já qualificado não é o maior desafio, mas sim, manter a qualidade". "Meu trabalho, de uma maneira ou de outra, está ligado ao de muitos funcionários. Não vou atuar sozinha. Por isso, pretendo, a princípio, incentivar a promoção de cursos na área de relacionamento humano e política de qualidade", concluiu.

PERSONAGEM DA ALEPE

ROBERTO SOARES



Servidor dedicou até 12 horas diárias na elaboração da Constituição Estadual

José Carlos, 30 anos no Legislativo

As 12 horas diárias de trabalho dedicadas pelo assessor técnico-legislativo José Carlos Santana à elaboração da Constituição Estadual, publicada em 1989, foram para ele motivo de orgulho. "O documento é resultado de uma ação realizada em equipe. Enfrentamos muitas dificuldades, como a falta de estrutura. Na época, a Casa contava apenas com dois computadores e a maior parte do trabalho era datilografada", lembrou ele, que está há 30 anos na Alepe. Tanto os funcionários quanto os deputados analisaram os textos e mais de 500 emendas para que a Constituição fosse concluída.

Natural da cidade de Olinda, Zé Carlos, como é mais conhecido, iniciou sua carreira na Assembléia em 1974 e não parou mais. Participou do processo de informatização da Casa, foi diretor do Departamento de Assistência Legislativa, passou pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça e, atualmente, assessora a Comissão de Saúde. Pai de três filhos, Robson, Lucicarla e Renata, nas horas vagas, o que ele mais gosta de fazer é viajar pelo País. "Conheço todo o Brasil, mas me considero um apaixonado por Fernando de Noronha. Recebi, inclusive, o Título de Cidadão Noronhense", comemora.

Bacharel em Direito e administrador de empresas por formação, José Carlos também faz parte do Coral Vozes de Pernambuco, composto por servidores do Legislativo. "Considero uma iniciativa que merece destaque. É uma forma de unir as pessoas em torno da música e do folclore pernambucano", observou.

PUBLICAÇÕES

RELATÓRIO BIENAL TRAZ BALANÇO DE GESTÃO

Com a publicação do *Relatório Bienal 2003/2004*, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) registra, mais uma vez, parte importante da história do Parlamento Estadual. Criado com a intenção de apresentar as ações realizadas na Casa, a edição inova no seu formato e na delicadeza de retratar os detalhes arquitetônicos do Palácio Joaquim Nabuco.

O presidente da Alepe, deputado Romário Dias (PFL), visitou as redações do *Diario de Pernambuco*, *Folha de Pernambuco* e *Jornal do Commercio*, onde entregou aos diretores exemplares do relatório.

Romário também esteve com o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Macêdo Malta, a quem apresentou o documento.

Entre as ações realizadas pela Mesa Diretora no biênio 2003/2004, estão o Projeto Fala Cidadão, que estabelece um canal de comunicação com a população, pelo telefone 0800 281 2244; o uso de energia solar no prédio da Escola do Legislativo (Elepe); e a conquista do Certificado ISO 9001/2000.

Ainda mereceu registro o trabalho das Comissões Temporárias e Permanentes e dos departamentos da Casa. A coordenação editorial do livro é do Departamento de Comunicação Social da Alepe. A primeira edição abordou as ações desenvolvidas no biênio 2001/2002.

BRENO LAPROVITERA



Deputado Romário Dias (e) entrega exemplar ao presidente do TJPE, Macêdo Malta

MANUAL DE REDAÇÃO ORIENTA PROFISSIONAIS

Dicas básicas de língua portuguesa, de padronização e estilo, resumo do Regimento Interno da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Tudo isso está reunido num único livro: o *Manual de Redação* do Diário Oficial e do Tribuna Parlamentar, lançado em fevereiro passado, pela Mesa Diretora da Alepe. O trabalho, coordenado pela mestra em Lingüística Neide Mendonça, resultou de uma extensa pesquisa que envolveu parte da equipe do Departamento de Comunicação Social da Casa.

O Manual foi criado, inicialmente, para atender a uma demanda dos profissionais e estagiários do *Diário Oficial* e do *Tribuna Parlamentar*, veículos impressos de informação do Poder Legislativo pernambucano.

RINALDO MARQUES



Livro contém dicas de Português, padronização, estilo e legislação da AL

No entanto, o produto ultrapassou os limites da instituição. Diretores de redação dos principais jornais do Estado receberam exemplares do livro.

A primeira parte da publicação tem como objetivo esclarecer as dúvidas mais recorrentes quanto ao emprego de normas da língua portuguesa, como o uso de maiúsculas e minúsculas, acentuação gráfica, crase, regência e concordância.

A segunda contém um anexo legislativo, elaborado pela diretora do Departamento de Assistência Legislativa da Assembléia, Ana Olímpia Severo, com informações sobre o funcionamento do Poder, as regras de tramitação das mais diversas matérias, entre outros assuntos do Regimento Interno da Alepe.